

233

ESTRESSE OXIDATIVO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA: O PAPEL MODULADOR DO EXERCÍCIO. *Jorge A. S. Auzani; Maristela P. Souza-Rabbo; Luis F. F. Silva; Nicolle G. Mazzotti; Tânia R. G. Fernandes; Adriane Belló-Klein* – (Deptº de Fisiologia, ICBS -

UFRGS, POA, RS).

Cerca de 35% dos casos de insuficiência cardíaca estão relacionados à insuficiência do ventrículo direito (ICD). O exercício físico quando executado apropriadamente promove adaptações cardiovasculares benéficas ao seu praticante. Avaliar o estresse oxidativo (EO) no tecido cardíaco de ratos com ICD submetidos a um programa de treinamento físico. Foram utilizados 32 ratos Wistar machos ($\cong 160g$) divididos em 4 grupos: Controle Sedentário (CS), Controle Treinado (CT), Insuficiente sedentário (IS) e Insuficiente treinado (IT). A ICD foi induzida por Monocrotalina (60mg/Kg i. p.). Treinamento: 1h de corrida em esteira rolante à 0,9 Km/h (5 x por semana) até quando os animais IT apresentassem incapacidade de execução do protocolo (24 dias). O EO cardíaco foi avaliado através da Quimiluminescência (QL) e da Capacidade Antioxidante Total (TRAP). As pressões ventriculares direita: diastólica final (PDFVD) e sistólica final (PSFVD), foram aferidas e no ventrículo direito através de canulação da veia jugular direita sob anestesia de quetamina e xilazina. 1) Os grupos IT e IS apresentaram hipertrofia do ventrículo direito em relação a CT e CS respectivamente. 2) O grupo IS apresentou aumento significativo de PDFVD em relação a CS. 3) Os grupos tratados tiveram um aumento significativo de PSDVF em relação aos controles. 4) O grupo IT apresentou QL aumentada em relação ao CT (31%). 5) Os grupos IS e CT apresentaram aumento significativo no TRAP em relação ao CS de 42% e 35%, respectivamente. Estes dados preliminares demonstram a eficiência do modelo de indução de ICD, assim como a aplicabilidade do protocolo de exercício. Podemos sugerir que tanto a monocrotalina quanto o exercício foram fatores estressantes suficientes para aumentar os AO não enzimáticos, mas que o exercício não foi capaz de evitar o dano oxidativo induzido pela insuficiência cardíaca. (CNPq e CAPES).